**Biblecast 31**

Pago quando quiser

Vamos falar neste biblecast sobre ofertas. Vamos destacar as diferenças sobre dízimos e ofertas, mas antes vamos fazer uma pergunta: O que é mais importante o dízimo ou as ofertas? Creio que a maioria afirmou que o dízimo é mais importante. Se pensarmos bem nosso dever é devolver o dízimo, como dizia o tema do último biblecast devo não nego, mas a oferta eu pago quando quiser variando de acordo com sua gratidão, dos seus sentimentos, isto é, depende de você. Logo, concluo que o dízimo é o mais importante, pois ele é obrigatório. O ser humano só faz aquilo que é obrigatório, por exemplo, Deus diz que devemos dormir as 23:00 horas se isto fosse um mandamento nós iríamos as 22:59 correndo para a cama dormir. Será que os dois estão no mesmo nível? Será que o dízimo é mais importante do que a oferta? Será que a oferta é mais importante que o dízimo?

Por que devolvemos o dízimo? Porque ele não é nosso. Por que não é meu? Porque tudo é de Deus e Deus estabeleceu que 10% de tudo o que recebêssemos deveria ser devolvido a Ele. Todas as vezes em que devolvo o dízimo estou me lembrando de que Deus é o Criador de todas as coisas. Logo, o dízimo remete a Criação. E a oferta? Se o dízimo nos lembra da Criação a oferta nos lembra do quê? A oferta nos lembra da maior oferta que o ser humano recebeu. O dízimo Deus nos dá e nós devolvemos. Destacando que Deus nos dá tudo primeiro dando a oferta para Deus é porque Deus já ofertou algo para mim. Oferta é nossa gratidão por algo que Deus fez por nós.Eu ofereço, algo que vem de você, a gratidão por algo que Deus já fez.

O dízimo é para reconhecermos que Deus é o dono de tudo a oferta não. A oferta é um presente. O que tenho a agradecer a Deus? Ele me criou, mas sou pecador e vou morrer o que tenho a agradecer a Ele? Nós temos que agradecê-lo pela salvação em Cristo Jesus. Porque o Pai ofertou o próprio filho para nós. A oferta é representada pela imagem da salvação assim como o dízimo é a imagem da Criação. Porque estou alegre por minha salvação é que ofereço algo a Deus. Ofertando a Deus além do que é devido. Além do que é obrigatório. È algo que vai além do dízimo. Se eu devolvo o dízimo eu não faço nada além da minha obrigação, mas se oferto algo a Deus vindo diretamente do meu coração então estou indo além do que me é devido. Na oferta você está dando algo da parte que lhe correspondente diferentemente do dízimo onde você devolvia a parte que cabia a Deus.

Oferta é um presente. Você dá um presente primeiramente quando você gosta da pessoa. Oferta é dada quando você quer agradar a alguém. Vamos abrir a bíblia em Levítico 4:3,23,28:

Versículo 3: Se o sacerdote ungido pecar para escândalo do povo, oferecerá pelo seu pecado um novilho sem defeito ao SENHOR, como **oferta** pelo pecado.

Versículo 23: ou se o pecado em que ele caiu lhe for notificado, trará por sua **oferta** um bode sem defeito.

Versículo 28: ou se o pecado em que ela caiu lhe for notificado, trará por sua **oferta** uma cabra sem defeito, pelo pecado que cometeu.

Percebemos então que há uma relação entre oferta e salvação, pois ela é sempre apresentada pelo pecado. È ela que salva no período do antigo testamento. Na verdade a salvação sempre foi pela fé, mas na maneira em que era praticada na época você precisava matar um cordeiro para poder ser remido dos seus pecados. O cordeiro representava Cristo, por esse motivo é um cordeiro sem defeito. Lembrando que Cristo morre na cruz do Calvário sem defeito. E o Cordeiro é uma oferta. Você deve tirar da sua parte não é Deus que paga esta conta do ponto de vista financeiro. Vamos observar uma diferença. Quanto ao dízimo a bíblia diz em Levítico 27:33 que não se investigará se é bom ou mau, nem o trocará, mas a oferta é sem defeito. Posso dar um dízimo defeituoso? Pode. Posso dar uma oferta defeituosa? Não. Posso ganhar na mega sena 50 milhões e quero dar 30 para a igreja? Posso? Não pode. Eu era um traficante e agora quero dar todo o meu dinheiro, aquele que consegui antes de me converter, posso? Não pode. A oferta é sem mancha, sem defeito, sem pecado, pois representa a Jesus o nosso Salvador. Por esse ângulo a oferta é mais importante.

Se o dízimo eu posso dar e não importa de onde vem, mas a oferta apresenta critérios para ser dada que fazem com que a oferta seja da mais elevada espécie fica claro por esse ângulo que a oferta é mais importante. A partir do presente que você dá para uma pessoa você pode perceber o quanto você gosta dessa pessoa. Então a oferta que você dá para Deus diz o quanto você é agradecido e ama a Ele. Por exemplo, se eu pago imposto para o governo brasileiro eu não estou dizendo para o governo que eu o amo. Eu estou apenas reconhecendo que ele é o dono e que se eu não pagar poderei ser preso. Se você der uma oferta é bem diferente. Se olharmos por este ponto de vista pode afirmar que a oferta é mais importante que o dízimo.

Se o dízimo me lembra do meu Criador e a oferta me lembra do meu Salvador que me tirou do pecado e que me promete a vida eterna pergunto o que é mais importante: a criação ou a redenção? Se eu for criado e não for salvo qual o propósito de ter sido criado? Fui criado para morrer. Cria-se um paradoxo quando tenta-se comparar um e outro. Porque realmente não dá para comparar. Não é possível afirmar que o dízimo ou a oferta é mais importante. E se não dá para dizer que o dízimo ou a oferta é mais importante, porque eu dou mais valor ao dízimo e nenhum valor a oferta? Como já foi dito nós, seres humanos, temos a tendência de valorizar aquilo que é obrigatório e passamos a ser relapsos. A oferta eu dou aquilo que tenho na carteira, o que sobrou. A oferta não é esmola. Passa a saúva começamos a procurar nos bolsos se não acho nada olho para o lado, para esposa, avô, pai, mãe e pergunto tem alguma coisa ai?

E se você colocar a mão no bolso e encontrar uma nota de 50, uma de 20, uma de 10 e uma de 2. Qual nota você acha que vai parar na salva? È lógico que é a de 2 reais e se tiver moedas melhor ainda. Você sabia que em 1930 pra cada dólar de dízimo 64 centavos eram dados de oferta. Em 1950, vinte anos depois, para cada dólar de dízimo eram dados 36 centavos de oferta. Foi diminuindo. As pessoas começaram a fazer somente aquilo que era obrigatório para que assim sobrasse mais dinheiro para elas. Em 1970 para cada dólar de dízimo eram dados 22 centavos de oferta. Em 1990 para cada dólar de dízimo eram dados 12 centavos de oferta. E atualmente, mas vamos utilizar dados de 2003, para cada dólar de dízimo 7 centavos de oferta. Isso tem diminuído vertiginosamente. Deus não aceita esta oferta. Você está jogando seu dinheiro no ralo. Esta oferta é com defeito. Não é defeito porque você deu 2 reais. Porque a viúva deu menos do que 2 reais e deu mais do que todo mundo. Não se trata do valor, pois Deus não quer esmola. Deus não precisa de dinheiro. Então se você quer dar 2 reais Deus quer que durante a semana você se planeje, se prepare para isso. Que você verifique sua renda e diga vou dar dois reais. Você se preparou para dar. Assim, quando você chegar na igreja vai estar preparado. Você dá a nota de 2 reais porque você não sabe para quê vai utilizar a de 20 e porque a de 2 não vai fazer falta. Isto está errado. A oferta precisa ser algo sistemático, preparado. O principal é a sua motivação aquilo que te levou a dar a oferta. È o seu preparo para a oferta.

Por exemplo, **ISTO É UM EXEMPLO**, destaco novamente **ISTO É UM EXEMPLO**, seu dízimo é de 100 reais e você se programa para dar de oferta por sábado 2 reais ou 5 reais. Perceba a incoerência. Você está dizendo assim: *Ò Senhor porque tu me criaste devolvo-te 10% agora porque tu me salvas toma 2 reais.* Você precisa se relacionar com Deus estabelecer com Ele uma adoração verdadeira e não me diga que alguém que tem uma renda de 1000 reais dar 2 reais por sábado é uma adoração verdadeira. Eu sei que você passa por dificuldades, necessidades, mas dar quando é fácil não é adoração. Esta dificuldade se caracteriza da seguinte maneira, nós pagamos aquilo que é obrigatório você tem inúmeras contas para pagar, isto você não deixa para depois você paga, mas a oferta você vai deixando porque Deus você acha que pode ir deixando. Você pode ter suas coisas, mas a questão é a sua motivação para se apresentar diante de Deus para ofertar a Ele. Se você não for com o espírito correto Deus não aceita a sua oferta. Precisa ser um ato de amor de verdade, senão for não tem propósito. Você não precisa mostrar para ninguém o quanto você está dando, por isso cerre os punhos e solte a nota apenas dentro da salva. Até porque Deus não está vendo o valor, mas o teu coração.

Tua oferta precisa ser um ato de amor, real, de um relacionamento entre você e Deus, um sacrifício, pois você está pegando aquilo que tem de melhor a sua melhor ovelha sem defeito, a mais cara, a mais valiosa ela é um ato que sai do coração do doador, um ato de amor, um ato de entrega. Ellen G. White no livro Patriarcas e Profetas pagina 68: “*as ofertas sacrificiais foram ordenadas por Deus a fim de serem para o homem uma perpétua lembrança de seu pecado e o reconhecimento de arrependimento do mesmo seria como a confissão de sua fé no redentor prometido”* A oferta tem três funções: lembrar do pecado, daquilo que levou a morte o cordeiro, o arrependimento pela morte do cordeiro e uma confissão de sua fé no redentor prometido, porque Cristo seria morto como oferta pelos nossos pecados.

Desde o inicio é assim desde que Adão e Eva pecaram há sacrifício. Vamos falar dos filhos deles, Caim e Abel. Deus pediu uma oferta dos dois e uma foi aceita e a outra foi rejeitada. Caim era lavrador e pegou as melhores frutas que ele tinha e como Abel era pastor de ovelhas ele levou um cordeirinho. E Deus aceita apenas o cordeirinho. Deus aceita o cordeiro, pois era uma oferta sacrifical que devia acontecer era o sangue do inocente. Pois essa oferta representava Cristo. Então você não pode na oferta dizer eu vou dar o melhor que eu tenho e não dar aquilo que Deus pede. Eu trabalho para ele, faço trabalho voluntário. A oferta na igreja adventista ela é utilizada na construção de igreja, no pagamento de contas, pois afinal a igreja que você freqüenta precisa sobreviver e ela não pode utilizar o dinheiro do dízimo para isso, pois o dinheiro do dízimo não é para isso.

Então a oferta serve para quê? Uma parte da oferta não fica na igreja. Algumas pessoas acham que deveria ficar tudo na igreja. Vamos tratar de algo polêmico algumas pessoas que estão construindo suas igrejas incentivam a dar a maior parte ou toda a oferta para ficar na igreja local para a construção da igreja. Isso não deveria ser feito. Não deveria haver incentivo para que toda a oferta fique na igreja. È claro que o se o doador desejar que sua oferta fique na igreja sua vontade será respeitada, mas estamos falando do incentivo. Porque a distribuição de ofertas na igreja vai para lugares carentes. Como foi dito no biblecast sobre dízimo devemos pregar o evangelho em todo o mundo. Na sua igreja local deve haver uma parte para pregação do evangelho ou para a construção de algo no mundo. Por isso não deveríamos incentivar que as ofertas fiquem todas na igreja local, pois quando acabar a construção há também o declínio das ofertas. Esse é o efeito colateral.

A oferta não precisa ficar na igreja! E a oferta pode ser destinada para o doador. A oferta não precisa ficar na igreja você pode pegar 100 % da sua oferta e destinar aos pobres.Deus vai aceitar. A oferta é destinada pelo doador. Vamos utilizar do seguinte exemplo, você pega sua oferta e doa inteiramente para os pobres, mas não seja irresponsável de adorar todo dia numa igreja e querer que a conta de luz seja paga pelo espírito santo.

Por exemplo, uma porcentagem você dá para a igreja e outra você fica para doar para quem necessitar. Você divide da maneira que você quer. Se você quiser dar para o desbravador, para a ADRA, para o ministério da música, você pode, mas lembre-se de que sua igreja tem necessidades, os jovens querem fazer algo e precisam de dinheiro e se você tiver para ajudá-los melhor ainda. Você é livre para dividir sua oferta. Mas lembre-se ela precisa vir de coração precisa ser uma oferta de verdade.

Existem pessoas que dividem em partes iguais para que cada sábado doe uma parte da oferta e guarda uma parte quando alguém chega pedindo, por exemplo, para ajudar alguém a pagar os estudos ele vai e dá uma quantia. Essa mesma pessoa está no transito e um garoto passa pedindo um trocado, ela guardou dinheiro para dar para esse garoto, então ele dá uma nota alta e o garoto fica é claro muito feliz. Porque você se planejou para doar. È melhor do que você ficar tratando com trocados, dando esmola que não vai ajudar a ninguém e você vai fingir que está ajudando. Você pode ser tutor de alguma criança da igreja e pagar os estudos dela.

A oferta precisa ser sem defeito, é aquela que você planejou, que você separou, que você orou é o melhor que você pode dar. Dê o seu melhor para Deus.

Ellen White fala assim no livro Patriarcas e profetas na página 565 “ a fim de promover a reunião do povo para **SERVIÇO** **RELIGIOSO** bem como para se fazer provisão aos pobres exigia-se um segundo dízimo de todo o lucro, **eles davam 10% de oferta**. Testemunhos seletos E.G.White fala assim: Alguns conscientes devolviam a Deus cerca de um terço de todas as suas rendas em benefício de interesses religiosos e para os pobres. **Eles davam 33 % por cento**. Em testemunhos seletos volume 1 pagina 171 ela diz assim: O evangelho estendendo-se e ampliando-se exigia maior providencia para manter a luta depois da morte de Cristo o que tornou a lei de dar ofertas necessidade mais urgente do que sobre o governo hebraico. Se no governo hebraico o povo dava 10 % de oferta agora depois da morte de Cristo era necessário mais do que no período hebraico. O texto continua dizendo: agora Deus requer não menores, mas maiores dádivas do que em qualquer outro período da história do mundo.

Vamos contar agora o testemunho de Gislaine Flores, esposa do Pastor Júnior, houve um dia em que ela assistiu uma pregação onde o pregador falava sobre dar 10% de oferta e ela pensou assim: Vou dar 10 % de oferta. Na hora que ela foi dar os 10 % de oferta ela pensou: Poxa, isso é muito dinheiro. Eu tenho que pagar minhas contas eu tenho muitas coisas pra fazer. Esse é o momento de decisão. Quando você diz é muito dinheiro você está dizendo Deus não está comigo. Deus não pode me abençoar. Saiba que ELE pode sim. Gislaine passou a dar 10 % de oferta e Deus a abençoou. E isso há 06 anos. Você passa a ter poder pra viver o reino de Deus.

Porque quando acontece uma situação de alguém necessitado e você não está preparado. Você diz assim vamos orar. Mas quando você tem um pacto desses com Deus vou diz eu posso ajudar, posso colaborar. Quando um menino chega com você pedindo 02 reais como você tem algo preparado você pode dizer vamos ali que eu compro um almoço pra você e depois leva o garoto pra comprar uma camisa nova. Está tudo programado no seu dinheiro. Você está mostrando Jesus para as pessoas. Sua vida religiosa é outra quando você trata a Deus com coerência o Deus que te criou e que te salvou.

Isso que estamos tratando é uma aberração, pois ninguém atualmente tem dinheiro sobrando para dar de oferta. A oferta não é dinheiro sobrando é prioridade. Nós vivemos numa sociedade que não tem dinheiro sobrando, pois gastamos muito conosco. Oferta é o principal. È aquilo sem defeito. Que você separa primeiro. Essa é a oferta que Deus requer de você. No livro testemunhos seletos volume 1 pagina 335 Deus não requer de nós menos do que requeria de seu povo na Antiguidade, pois as dádivas dadas a nós não são menores, mas até maiores do que as concedidas ao antigo Israel seu serviço exige agora e sempre exigirá recursos. A oferta é muito mais do que um ato mecânico de levar dinheiro no bolso para colocar na sáuva. È um ato de gratidão a Deus.
Vamos lembrar o que significa obrigado. Obrigado nada mais é do que a contração no português de me sinto obrigado a retribuir o favor e a pessoa responde de nada, isto é, ou não se sinta obrigado de nada ou não há de quê se sentir obrigado.

Imagina você indo para o Céu vendo os planetas que Deus criou para você e então você diz obrigado. Oh me sinto obrigado a criar um planeta igual para o SENHOR. No livro Administração eficaz Ellen White diz assim sobre as ofertas: Essa é a única maneira de demonstrar nossa gratidão e amor a Deus e não proveu outra.A oferta é a única maneira de demonstrar o nosso amor e gratidão a Deus e Deus não nos deu outra maneira. Então quer dizer que a única maneira de demonstrar o meu amor por Deus é dando o meu dinheiro? È. Porque no mundo dominado pelo dinheiro, onde o dinheiro é o principal e não há nada mais valioso do que ele quando você dá o seu dinheiro você está fazendo um sacrifício exatamente como Cristo fez por você. Você faz um sacrifício

Podemos lhe pedir que você vá para a áfrica passar um mês fazendo trabalho missionário e você vai feliz. Podemos lhe pedir para ir andando de são Paulo a Bahia pra pregar o evangelho. E você vai achando que é um atleta de Cristo. Mas se lhe digo que você deve dar o seu dinheiro você torce o seu nariz, pois isso mexe no âmago do seu egoísmo. È isso que você realmente dá valor. Foi por isso que o jovem rico deu as costas a Cristo. Isso é a única maneira de se retribuir o que Cristo fez, pois ele se ofereceu gratuitamente para salvar você. você então precisa se oferecer gratuitamente ao seu Senhor e a tua oferta é uma maneira de materializar o teu sacrifício.

Quando você cria dúvidas sobre dar ou não as ofertas você está crendo mais no dinheiro do que em Deus. Vamos ler agora êxodo 23 verso 15 a última parte diz o seguinte: Ninguém apareça de mãos vazias perante mim diz o Senhor. Com o passar do tempo as pessoas tem buscado mais os seus interesses e prazeres a bíblia diz que nos últimos dias as pessoas seriam amigas dos prazeres do que amigas de Deus. Você tem dinheiro para comprar o seu carro, você tem dinheiro pra fazer as suas coisas, mas pra Deus eu não tenho dinheiro. Eu só tenho o que sobrar.

Tem pessoas que pensa assim esse mês foi bom sobrou dinheiro vou dar mais oferta. Está errado temos que programar nossa oferta. Senhor está aqui eu me programei para dar isso. E quando sobrar ai sim vou dar mais oferta. Tem que ser algo natural.

Espero que nenhum de vocês esteja com um papel e caneta na mão esperando para anotar as regras a respeito do dízimo e das ofertas. Você precisa entedê-la. Lei a bíblia, levítico 4 e 27, entenda qual o propósito que está por trás disso. Viva a oferta não para dar dinheiro a igreja, mas viva porque você tem gratidão ao Senhor. Porque assim você fará como aquela viúva que deu a única moeda que tinha.

Essa senhora da história quando ela deposita sua moeda Cristo vira para os seus discípulos e diz essa senhora deu a maior de todas as ofertas, pois ela deu tudo o que tinha. Mas na prática ela deu mais do que todo mundo sabe por quê? Você já parou para pensar no quanto de riqueza que foi doado por causa do exemplo desta mulher? Até hoje ela é lembrada. Ela morreu sem saber o impacto da história dela tudo porque ela viveu a fé dela. Esse é o desafio que temos pra você.

Isto tudo é pra que você seja um verdadeiro adorador que você se apresente perante Deus de corpo e alma. Você se liberte do domínio que o dinheiro tem sobre nós. Que você consiga vencer no ponto que o jovem rico não conseguiu. Hoje dizimar e ofertar é mais relevante do que nós imaginamos.